

PROGRAMA DE EVENTOS · 2026

# Pit · Stop Experience

*A engenharia da Fórmula 1 aplicada à decisão executiva — palestra, dinâmica com réplica de carro de F1 e debriefing.*

A TESE

*"Em Fórmula 1, a vitória se decide nos  
1,80 segundos em que tudo o que foi  
treinado se cristaliza."*

— A MESMA LÓGICA OPERA NAS ORGANIZAÇÕ



PIT STOP EXPERIENCE

O QUE É

# Um *ritual*. Um time. Uma *experiência* real.

*Programa presencial para convenções, kickoffs e retreats executivos — três blocos integrados que traduzem a lógica operacional da Fórmula 1.*

COMO FUNCIONA

# Três blocos. *Uma* experiência.

Bloco 01

## Palestra

~45 a 60 min

Como times de Fórmula 1 são desenhados para tomar centenas de decisões corretas sob pressão. Os protocolos por trás dos 1.8 segundos.

Bloco 02

## Dinâmica

~45 min – n. de participantes influi

Réplica de carro de F1 em tamanho real. O time executa pit stops cronometrados em sequência. Duas rodadas por equipe, com observação ativa entre elas.

Bloco 03

## Debriefing

~20 a 50 min

Reflexão estruturada conectando o que foi vivido com a realidade do time. Os grupos debatem o que aconteceu e o que mudarão a partir da experiência.

O PARALELO

# A *mesma engenharia* opera nos dois lados.

EM FÓRMULA 1

---

*Comunicação no rádio sob pressão*

---

*Uma função por pessoa, sem sobreposição*

---

*Centenas de repetições antes de uma corrida*

---

*Debriefing obrigatório após cada sessão, sem exceção*

NA SUA ORGANIZAÇÃO

---

**Alinhamento entre áreas em tempo real**

---

**Clareza de responsabilidade sem duplicação**

---

**Prática deliberada antes da entrega**

---

**Revisão estruturada após cada ciclo**

# A engenharia *invisível* dos 1.8 segundos.

## 01 Clareza de *papel*

Como a McLaren registrou o pit stop mais rápido da história em 2023 — cada um dos 22 mecânicos sabia o que fazia, em que ordem, com que resultado esperado. Sem ambiguidade de função.

## 02 Ativação controlada

Entrar no estado certo antes da pressão chegar, não depois. As equipes de F1 usam rotinas de entrada no box — posicionamento, respiração, gatilhos sensoriais — para acessar alerta sem ansiedade.

## 03 Sincronia

O momento em que 22 pessoas operam como uma unidade sem comunicação verbal. O grupo para de coordenar e começa a fluir — flow coletivo, o estado que a McLaren atingiu no Qatar 2023.

# Réplica de F1 *em* tamanho real.

*O time se divide em equipes de até 12 pessoas — 3 por roda, exatamente como na F1. Cada rodada é cronometrada, com observação ativa entre equipes. A diferença entre a primeira e a última tentativa costuma ser de 2 segundos.*





# O momento onde a experiência *vira* decisão.

## 01 O que acabou de *acontecer*

Reconstrução estruturada dos pit stops: o que melhorou, o que ficou igual, onde estava o gargalo.

## 02 Onde isso *aparece* no seu time

Identificação dos paralelos diretos: quais protocolos do time real são análogos aos que funcionaram (ou não) na dinâmica.

## 03 Três coisas para *segunda-feira*

Os grupos debatem o que viveram e o que mudarão a partir da experiência. A facilitação abre espaço para que cada insight encontre seu caminho.

PARA QUEM

# Três tipos de *evento*. Mesma engenharia.

TIPO 01

## Convenções

Encerramento ou abertura cinematográfica em convenções de vendas, regionais ou nacionais. 20–300 participantes.

TIPO 02

## Kickoffs *de* ano ou projeto

Largada com um time inteiro decidindo, junto, como vai operar nos próximos 12 meses.

TIPO 03

## Retreats executivos

Imersão para C-level e diretorias. Formato mais íntimo, debriefing mais longo com geração de estratégia. 8–30 pessoas.

LOGÍSTICA

# O que *precisa* existir no espaço.

DURAÇÃO TOTAL	2h30 a 4h	<i>Pode rodar em meio-período ou noite-fechamento.</i>
PARTICIPANTES	30 a 300	<i>Acima de 120, dinâmica em rodadas.</i>
ESPAÇO	~10x10 m <sup>2</sup>	<i>Pé-direito mínimo de 3 m.</i>
SOM / LUZ	P.A. + 4 spots	<i>Fornecemos a especificação técnica.</i>
MONTAGEM	~2 horas	<i>Equipe própria, acesso na véspera.</i>



O QUE O TIME LEVA

# O que o *time* leva.

## Linguagem *comum*

Imagens, situações e referências do pit stop que continuam circulando internamente por meses — e viram atalho para conversas difíceis sobre execução, papel e sincronia.


## Comprometimento *gerado pelo grupo*

No debriefing cada time identifica seus próprios pontos cegos e define as ações seguintes. O facilitador abre o espaço e o grupo constrói o que vai fazer com ele.

## Protocolos com *DNA da empresa*

O que sai do debriefing tem o contexto, a linguagem e os desafios da empresa e não um template externo. Por isso dura além do evento.

Cada empresa sai com resultados diferentes, porque a experiência revela o que é específico dela. O programa cria as *condições* — o grupo faz o resto.

 PRÓXIMOS PASSOS

CONVERSAR

# Próxima *parada*: o seu evento.

APRESENTADO POR

Cadu *Lemos*

CONTATOS

[cadulemos.com.br/pitstop](http://cadulemos.com.br/pitstop)

[cadulemos@gmail.com](mailto:cadulemos@gmail.com)

(11)98605.8650 / *WhatsApp*